

BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL, MAIO e JUNHO/2007

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica: 8^o DISME/INMET; CPPMet/UFPEL

Porto Alegre, 16 de março de 2007.

OUTONO COM GRANDE VARIAÇÃO NA TEMPERATURA

Introdução

No mês de fevereiro as precipitações ficaram abaixo do padrão climatológico no Litoral Sul e parte da Campanha (região de Bagé). Nas Missões, Norte do Vale do Uruguai, oeste do Planalto e região central do Estado, ficaram dentro do padrão, nas demais regiões as chuvas ficaram acima do padrão climatológico. As temperaturas mínimas ficaram dentro do padrão climatológico na maior parte do Estado. As máximas ficaram acima do padrão nas Missões, Serra do Sudeste e Litoral Sul, sendo que nas demais regiões os valores registrados ficaram dentro do padrão climatológico.

Na primeira quinzena do mês de março de 2007, as precipitações ficaram acima do padrão climatológico em praticamente todo o Estado, principalmente no sul e sudoeste. As temperaturas mínimas e máximas apresentaram um comportamento acima do padrão climatológico.

Condições Climáticas Globais de TSM

No Oceano Pacífico Equatorial, a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) neste último mês apresentou uma pequena anomalia negativa na região do Niño 3, indicando uma possível expansão para um evento de La Nina no decorrer do ano. Neste mês foi observada a permanência da anomalia positiva de TSM no Atlântico Sul, próximo à região Sul do Brasil e Uruguai com redução de sua área. Figura 1.

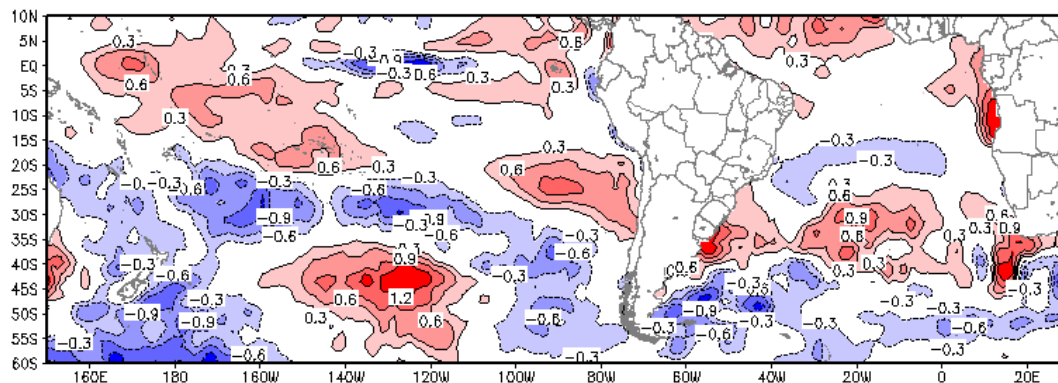


FIGURA 1. Anomalia de TSM em Fevereiro de 2007

Fonte: NOAA-CDC/UFPEL-CPPMet

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abril, Maio e Junho)

Frente às condições atuais da TSM do oceano Pacífico Equatorial (Figura 1), associado a anomalia positiva do oceano Atlântico Subtropical Sul (Corrente das Malvinas) espera-se grande variabilidade da precipitação, principalmente no sul e oeste do Estado.

A análise do modelo estatístico (CPPMet/UFPel) para o mês de Abril (Figura 2) indica **precipitação** pouco acima do padrão climatológico no sul e sudoeste do Estado e, dentro do padrão climatológico nas demais regiões. Em Maio (Figura 3) a maior probabilidade e a precipitação ficar abaixo do padrão na metade norte, principalmente no noroeste e normal nas demais regiões. Em Junho (Figura 4) a tendência aponta **precipitações** acima do padrão climatológico na maior parte do Estado com exceção do leste e nordeste onde ficará dentro do padrão.

A análise da **temperatura mínima** para Abril e Maio (Figuras 5 e 6) indica maior probabilidade de ficar abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de Junho (Figura 7), indica a probabilidade das temperaturas mínimas ficarem acima no oeste e noroeste do Estado e pouco acima nas demais regiões.

A análise da **temperatura máxima** para o mês de Abril (Figura 8) aponta para uma probabilidade de ficar pouco abaixo do padrão climatológico em todo o Estado. Para o mês de Maio (Figura 9) a análise aponta para a probabilidade de ficar abaixo do padrão climatológico no Planalto, Serra do Nordeste e no sul do Estado, e pouco abaixo nas demais regiões. Para o mês de Junho (Figura 10) indica que a probabilidade é de ficar pouco acima do padrão climatológico em todo o Estado.

Alertamos para as grandes variações de temperaturas que poderão ocorrer principalmente entre maio e junho.

Obs: Os valores das isolinhas de todas as variáveis contidas nas figuras correspondem a valores prognosticados e as escalas de cores representam as classes de anomalias para cada variável.

Participantes:

Júlio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)
Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)
Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)
Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)
Flávio Wiegand – FEPAM (flaviow@fepam.rs.gov.br)
Rogério Saldanha – CEEE (RogerioLS@ceee.com.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses e em Modelos de Previsão Climática Estatísticos experimentais desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET, CPTEC e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

Figura 2
 Chuva (mm)
 Abril
 (2007)

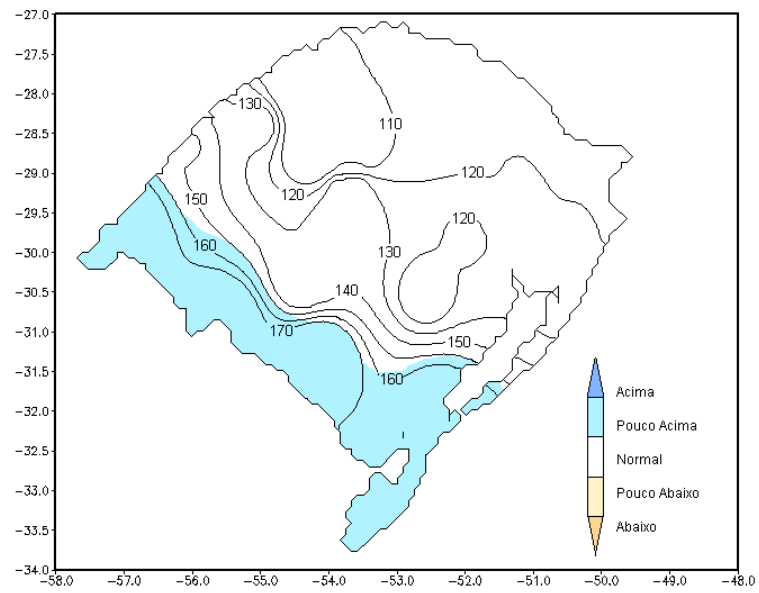


Figura 3
 Chuva (mm)
 Maio
 (2007)

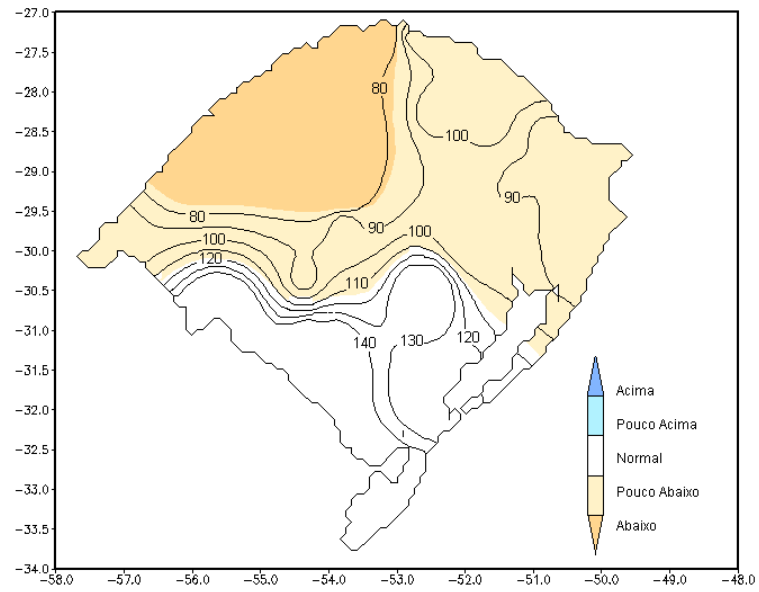


Figura 4
 Chuva (mm)
 Junho
 (2007)

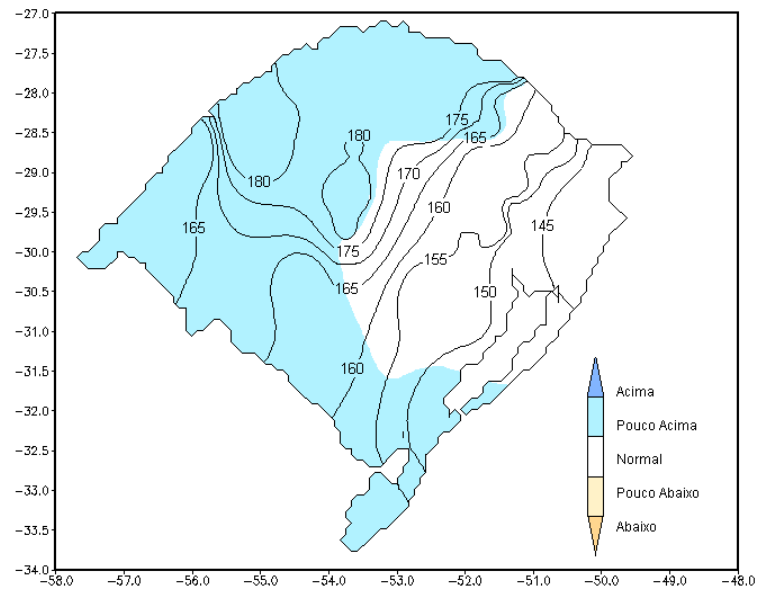


Figura 5
Temperatura
Mínima (°C)
Abril
(2007)

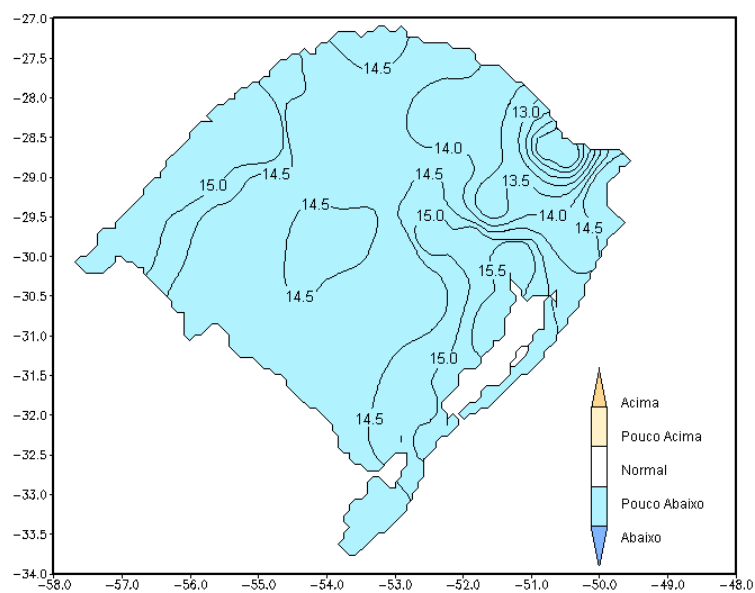


Figura 6
Temperatura
Mínima (°C)
Maio
(2007)

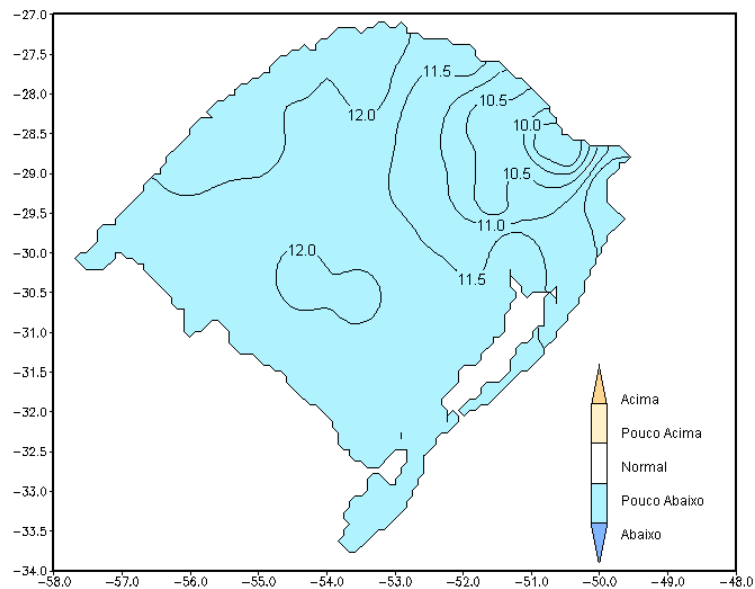


Figura 7
Temperatura
Mínima (°C)
Junho
(2007)

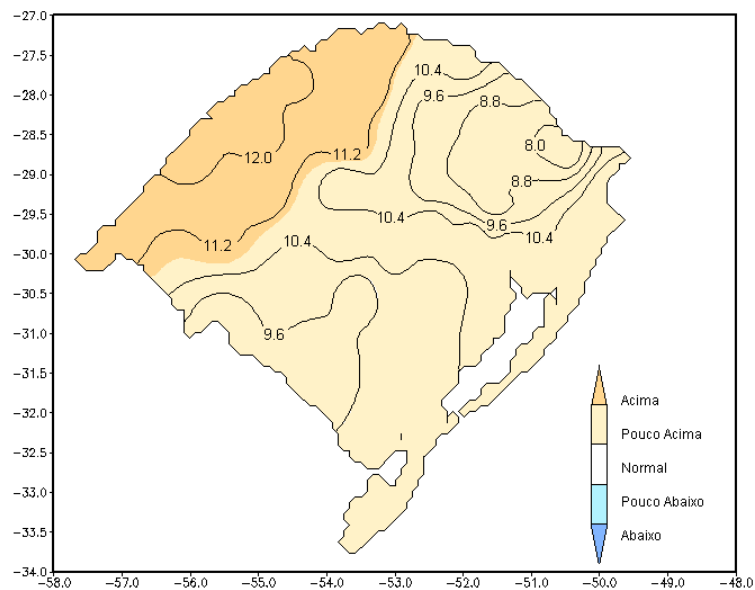


Figura 8
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Abril
 (2007)

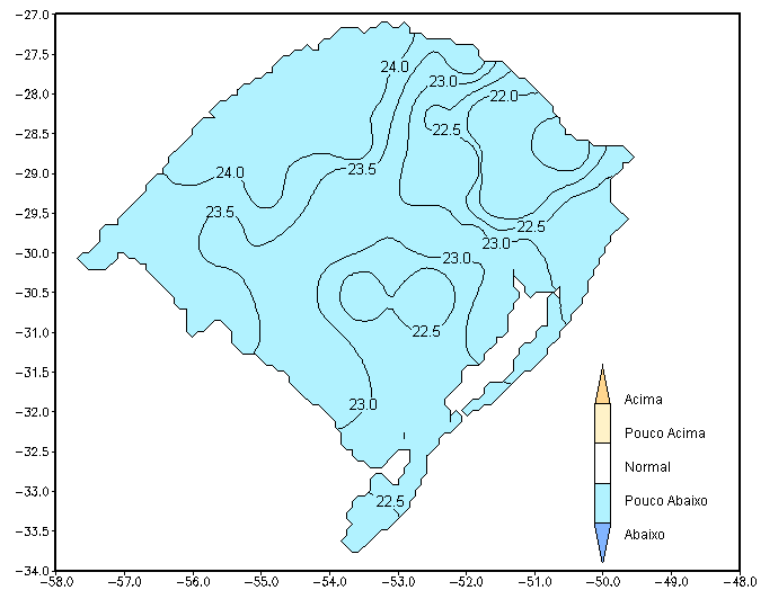


Figura 9
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Maio
 (2007)

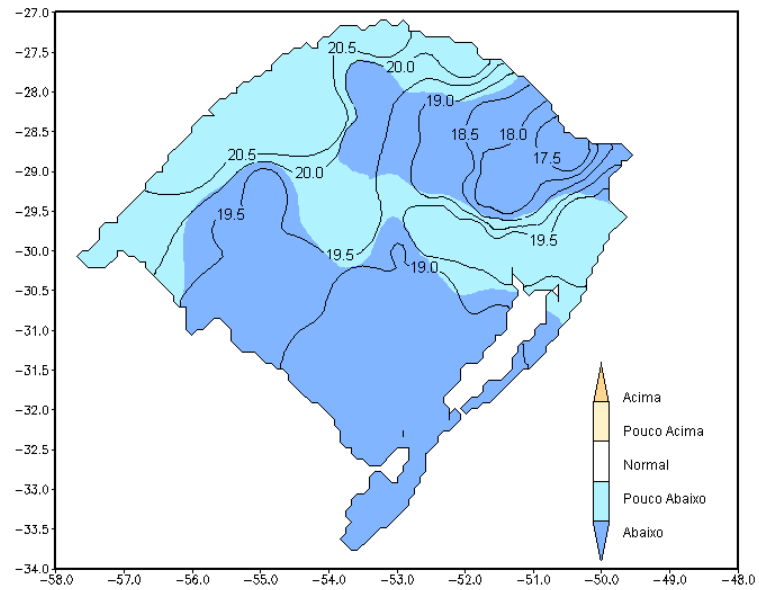


Figura 10
 Temperatura
 Máxima (°C)
 Junho
 (2007)

